



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

SAÚDE



# MONITORIZAÇÃO MENSAL DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS EM MEIO HOSPITALAR



**infarmed**

Autoridade Nacional do Medicamento  
e Produtos de Saúde I.P.

Março 2017



# SUMÁRIO

- Despesa com medicamentos nos Hospitais do SNS (até março): **296 M€ (+ 7,5%)**
  
- Despesa no ambulatório Hospitalar: **236 M€ (80 % da despesa total)**  
(Consulta externa, Hospital de dia e Cirurgia de ambulatório)
  
- Principais Áreas Terapêuticas:
  - Oncologia (70 M€;  $\Delta + 11,1 \%$ )
  - VIH (57 M€;  $\Delta + 0,8\%$ )
  - AR / Psoríase (31 M€;  $\Delta + 13,0\%$ )

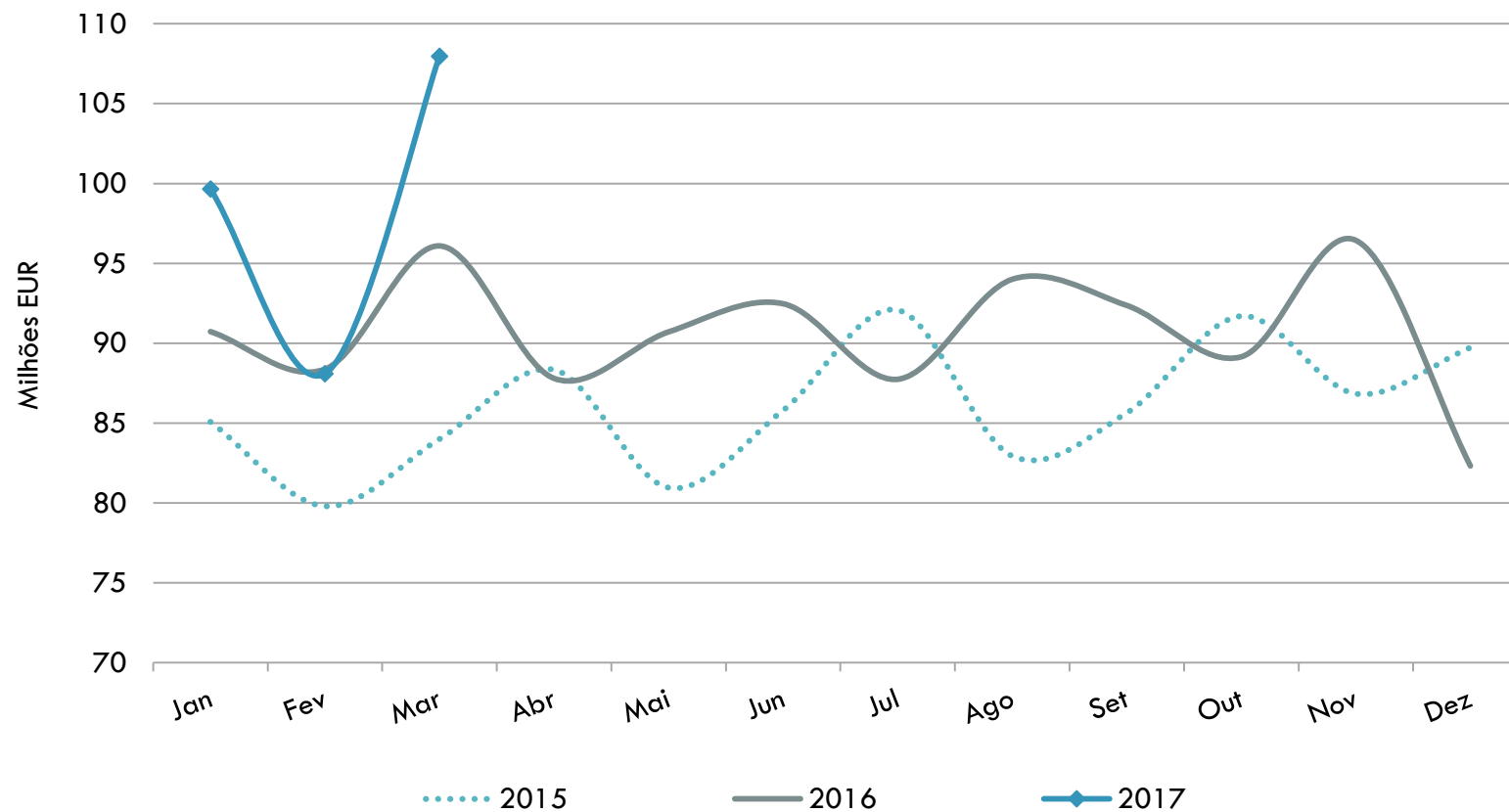
**Nota: As características do contrato de comparticipação dos novos medicamentos para o tratamento da Hepatite C não possibilitam o apuramento imediato da despesa real, pelo que o presente relatório de monitorização de despesa hospitalar não inclui esses dados.**

# Despesa nos Hospitais do SNS

- Evolução da despesa
- Análise por Região
- Área de Prestação
- Top 10 medicamentos e grupos terapêuticos



# EVOLUÇÃO DA DESPESA NO SNS

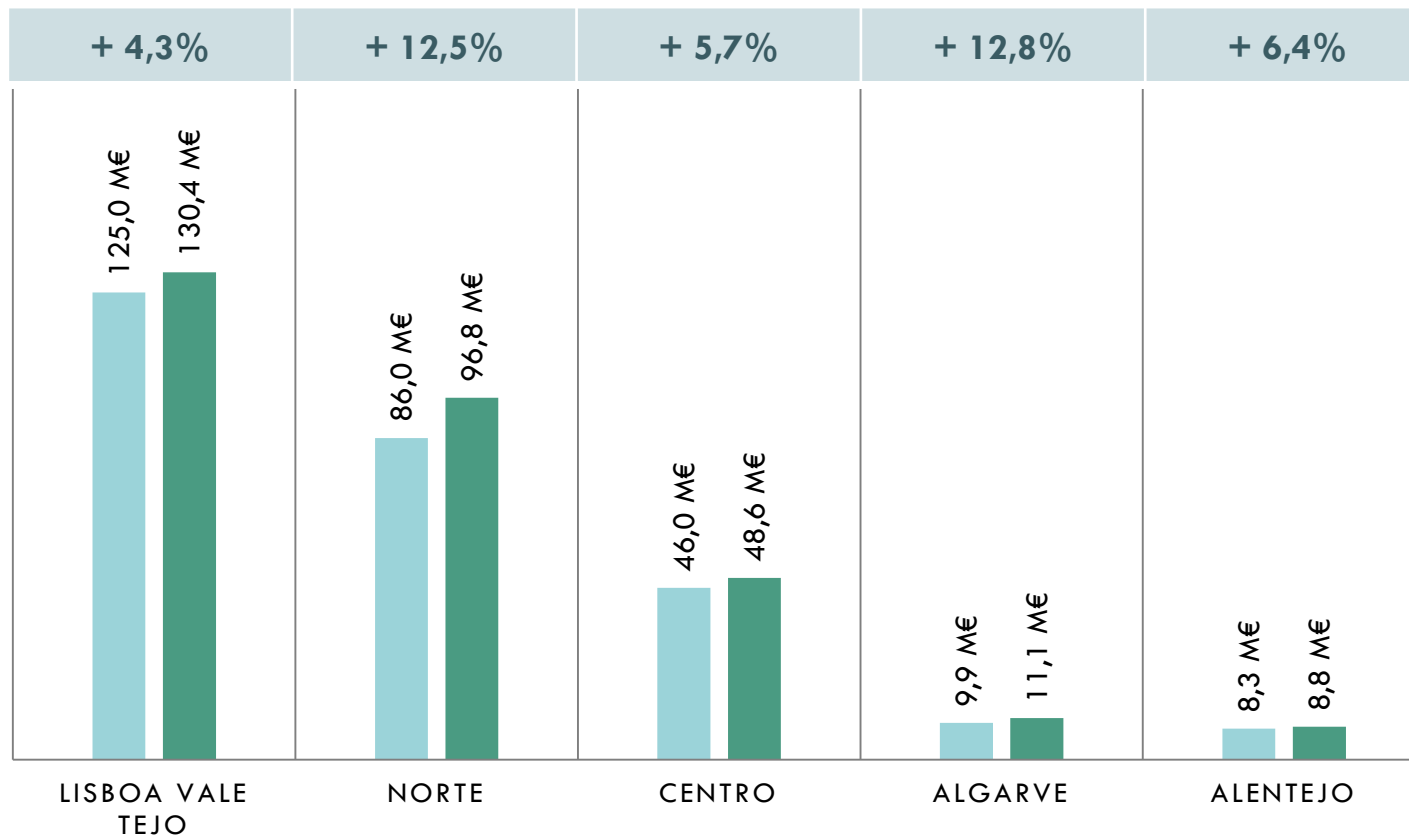


## Janeiro-Março 2017

- Despesa com medicamentos:
  - **296 milhões de euros**
- Variação Homóloga €:
  - **+ 20,5 milhões de euros**
- Variação Homóloga %:
  - **+ 7,5 %**

# DESPESA DO SNS POR REGIÃO

■ Jan-Mar 2016 ■ Jan-Mar 2017



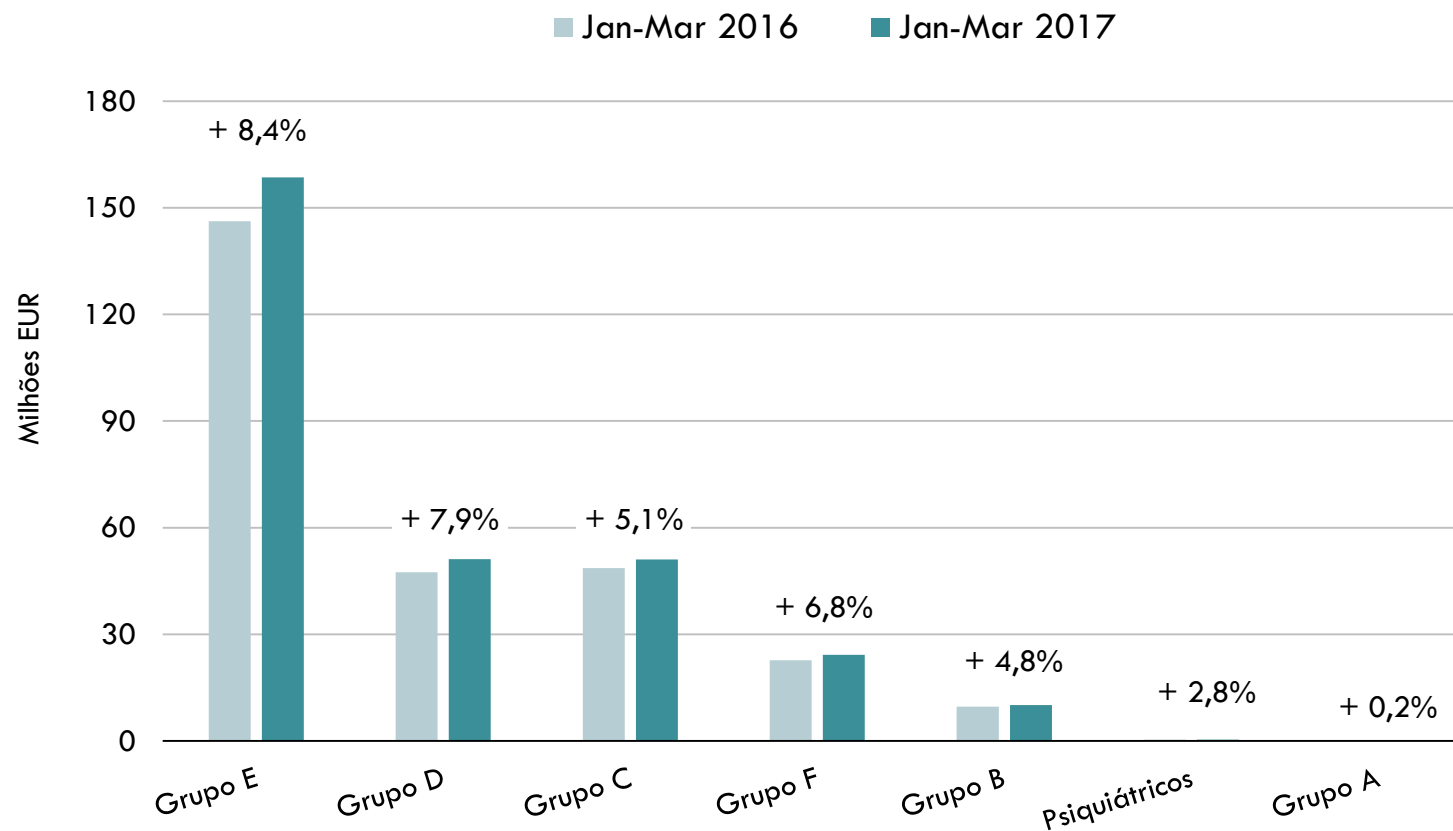
## Janeiro-Março 2017

❖ Variação Nacional: + 7,5 %

A região do Norte foi a região com maior contributo para o aumento da despesa, seguida da região de Lisboa e Vale do Tejo.

A região do Algarve foi a região com maior variação da despesa face ao período homólogo (+ 12,8%)

# DESPESA POR GRUPO DE CONTRATUALIZAÇÃO



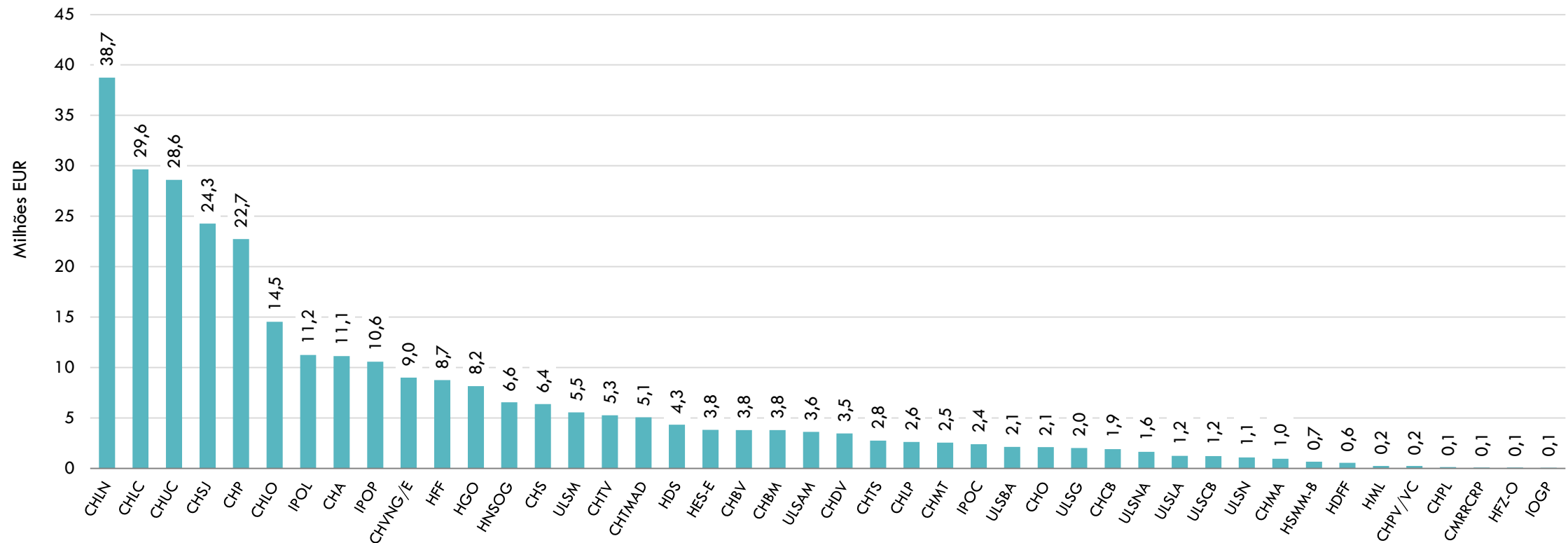
## Janeiro-Março 2017

❖ Variação Nacional: **+ 7,5 %**

- Em termos percentuais, quem apresentou um maior aumento foi o Grupo E;
- O Grupo E também foi o que mais contribuiu para o aumento da despesa em valor absoluto, com mais 12 M€ face ao período homólogo.

# DESPESA POR HOSPITAL

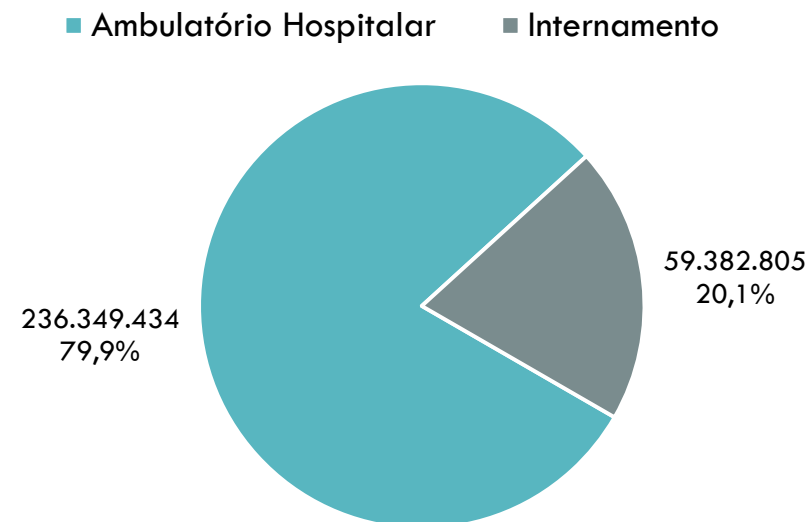
Despesa nos Hospitais do SNS



Informação mais pormenorizada relativamente aos dados de despesa por Hospital no Anexo I

# DESPESA POR ÁREA DE PRESTAÇÃO

Área de Prestação	Jan-Mar 2017	Peso	Δ%	Peso variação
Consulta Externa e Prod. Ced. Exterior	146.612.859	49,6%	8,5%	55,8%
Hospital de Dia	87.803.297	29,7%	8,3%	32,9%
Internamento	36.019.839	12,2%	0,3%	0,6%
Bloco Operatório	8.075.671	2,7%	13,9%	4,8%
MCDT	7.880.513	2,7%	5,2%	1,9%
Urgência	4.175.760	1,4%	2,7%	0,5%
Outras Secções	2.173.145	0,7%	11,2%	1,1%
Cirurgia de Ambulatório	1.933.279	0,7%	21,9%	1,7%
Cuidados de Saúde Primários	1.057.877	0,4%	18,5%	0,8%
<b>Total</b>	<b>295.732.240</b>	<b>100%</b>	<b>7,5%</b>	<b>100%</b>



**Notas:**

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde



# CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIORES ENCARGOS

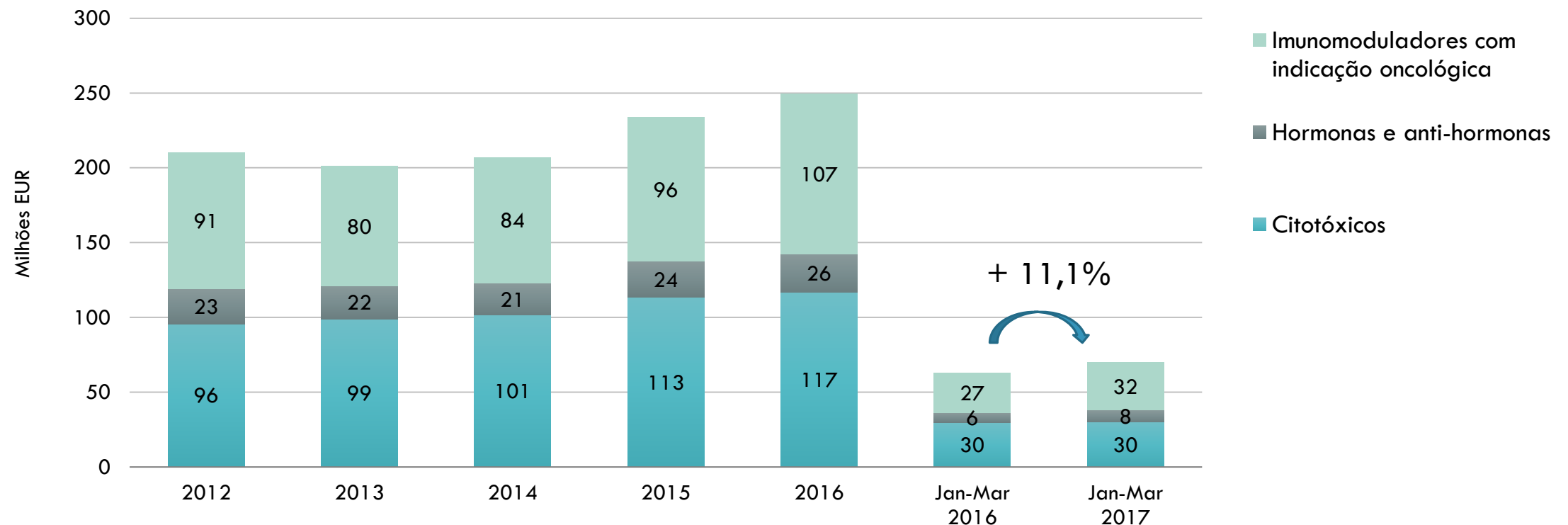
Classificação Farmacoterapêutica	Encargos SNS (€) Jan-Mar 2017	Peso no Mercado	Varição Homóloga (%)	Peso na Varição
Imunomoduladores	85.126.995	28,8%	14,4%	52,1%
Antivíricos	63.547.122	21,5%	0,8%	2,5%
Citotóxicos	30.029.271	10,2%	0,9%	1,3%
Metabolismo	11.935.100	4,0%	11,3%	5,9%
Anti-hemorrágicos	11.247.764	3,8%	1,1%	0,6%
Hormonas e anti-hormonas	7.976.862	2,7%	22,5%	7,1%
Imunoglobulinas	7.628.408	2,6%	37,6%	10,2%
Outros meds com acção no Sistema Nervoso Central	6.956.729	2,4%	6,0%	1,9%
Antibacterianos	5.414.361	1,8%	-19,5%	-6,4%
Anticoagulantes e antitrombóticos	4.700.187	1,6%	1,6%	0,4%
Restantes subgrupos	61.169.443	20,7%	8,9%	24,4%
<b>Total</b>	<b>295.732.240</b>	<b>100%</b>	<b>7,5%</b>	<b>100%</b>

# SUBSTÂNCIAS COM MAIORES ENCARGOS

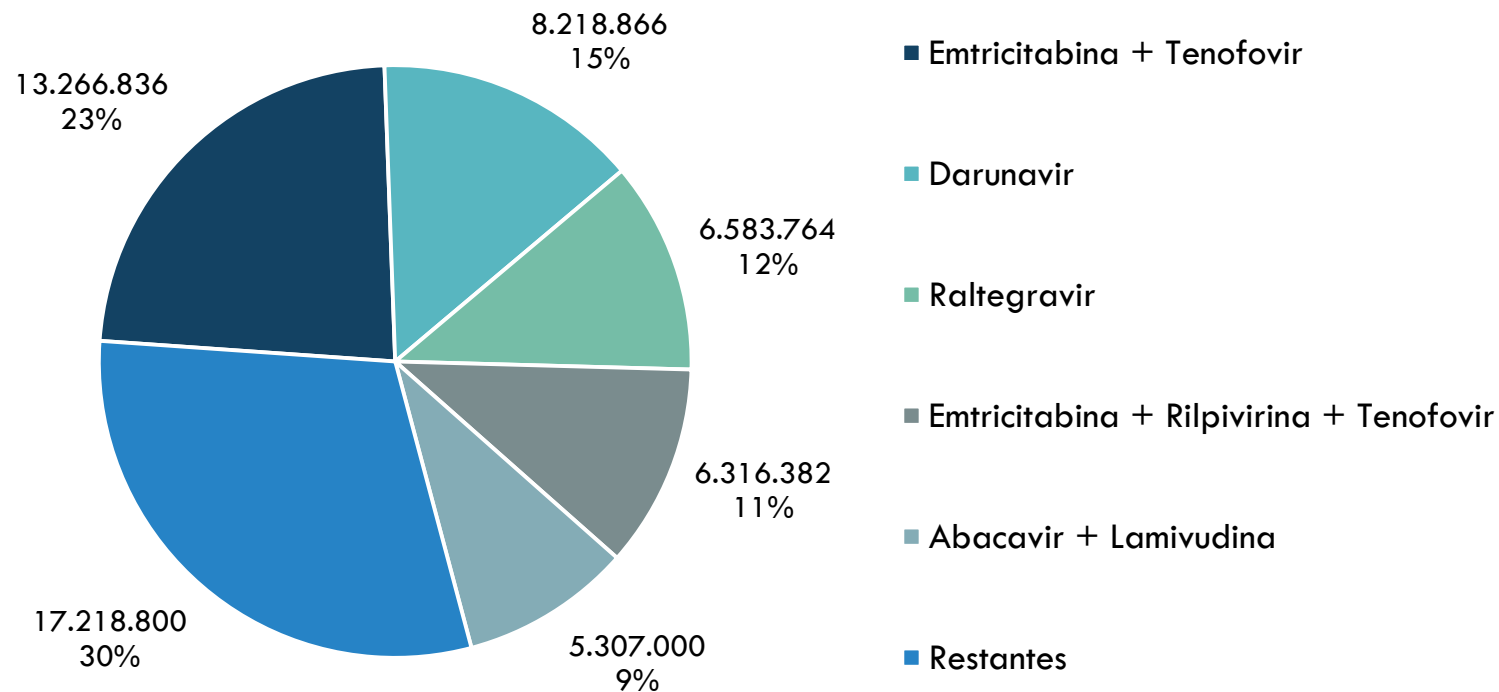
Substâncias Ativas	Encargos SNS (€) Jan-Mar 2017	Peso no Mercado	Variação Homóloga (%)	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	13.266.836	4,5%	-10,2%	-7,3%
Adalimumab	9.363.143	3,2%	2,8%	1,3%
Darunavir	8.218.866	2,8%	2,6%	1,0%
Trastuzumab	7.787.200	2,6%	-3,8%	-1,5%
Etanercept	6.721.520	2,3%	5,3%	1,7%
Imunoglobulina Humana Normal	6.681.799	2,3%	29,2%	7,4%
Raltegravir	6.583.764	2,2%	18,0%	4,9%
Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir	6.316.382	2,1%	35,9%	8,1%
Infliximab	5.629.672	1,9%	14,0%	3,4%
Abacavir + Lamivudina	5.307.000	1,8%	-23,5%	-7,9%
Restantes substâncias ativas	219.856.059	74,3%	9,1%	89,1%
<b>Total</b>	<b>295.732.240</b>	<b>100%</b>	<b>7,5%</b>	<b>100,0%</b>

# ÁREA TERAPÊUTICA | ONCOLOGIA

Medicamentos indicados para a Oncologia → 70 M€ (24 % da despesa total)



# ÁREA TERAPÊUTICA | VIH



## Janeiro-Março 2017

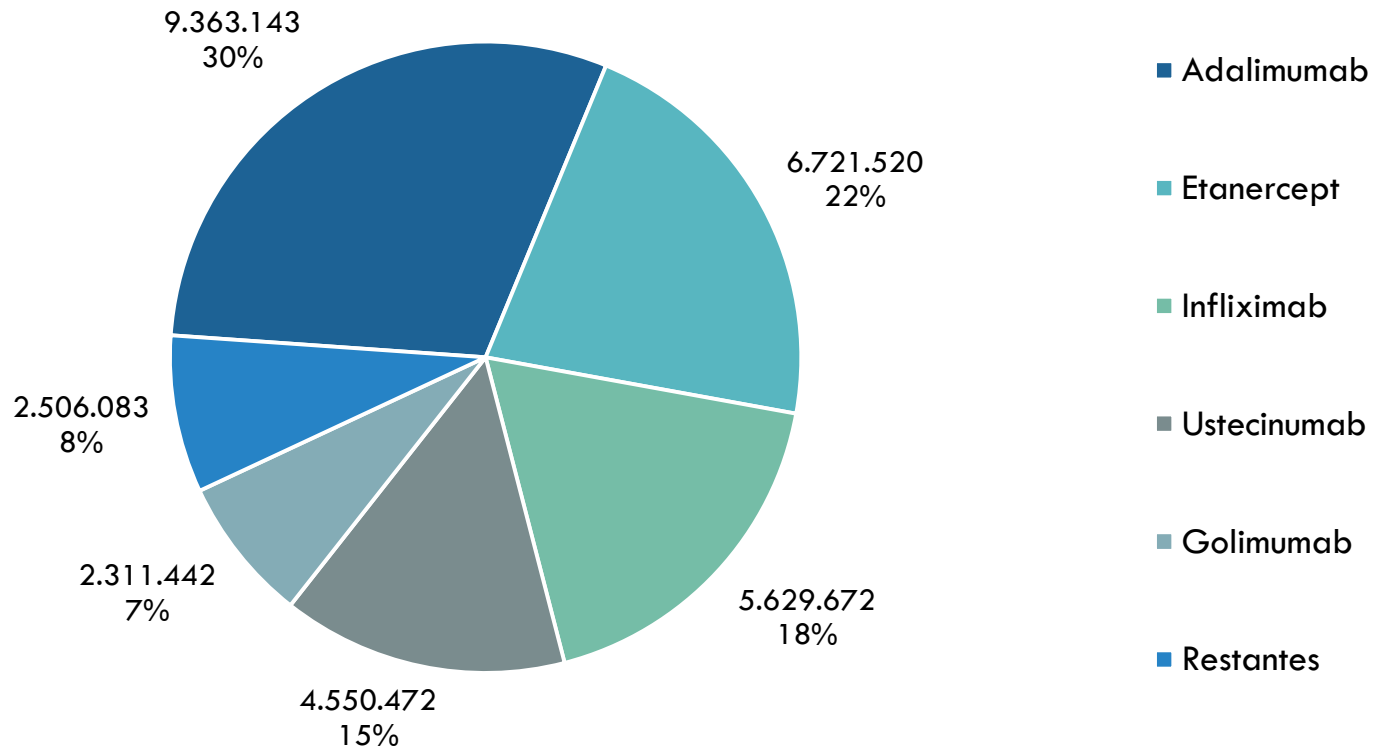
➤ Despesa com medicamentos para o VIH:

- **57 milhões de euros**
- **19 % do total da despesa**

➤ Variação Homóloga:

- **+ 464 mil euros**
- **+ 0,8 %**

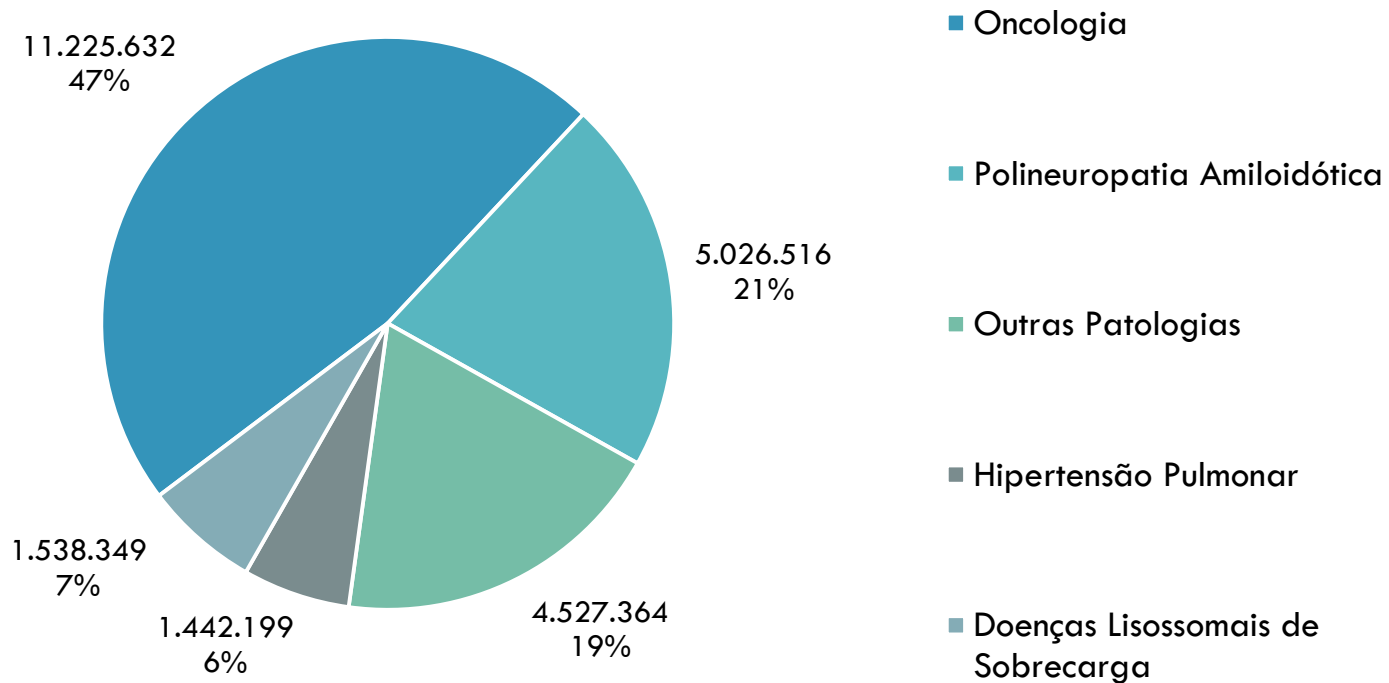
# ÁREA TERAPÊUTICA | ARTRITE REUMATÓIDE / PSORÍASE



## Janeiro-Março 2017

- Despesa com medicamentos para a AR / Psoríase:
  - **31 milhões de euros**
  - **10,5 % do total da despesa**
- Variação Homóloga:
  - **+ 3,6 milhões de euros**
  - **+ 13,0 %**

# DESPESA COM MEDICAMENTOS ÓRFÃOS



## Janeiro-Março 2017

### ➤ Despesa com medicamentos órfãos:

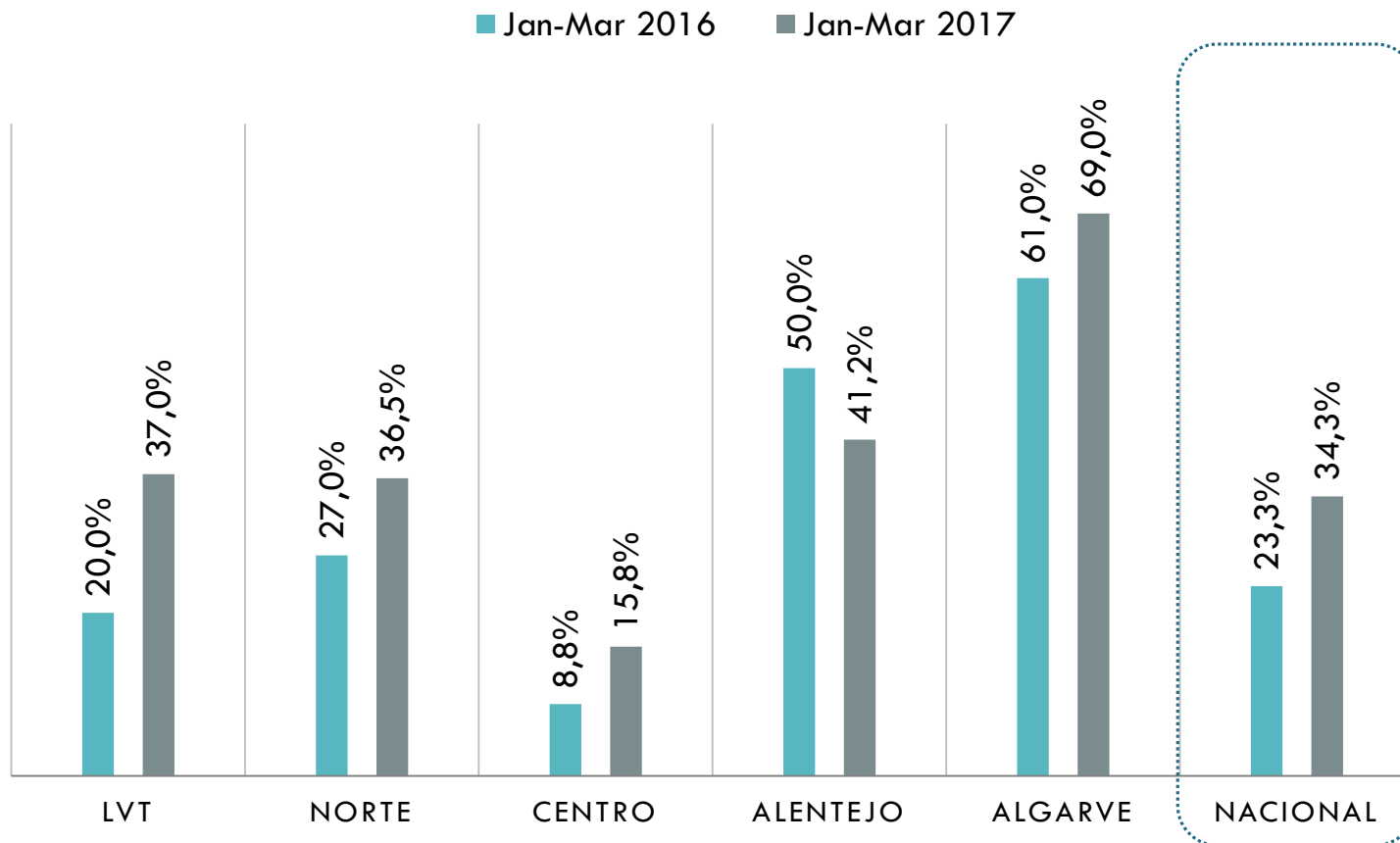
- **23,7 milhões de euros**
- **8,0% do total da despesa**

### ➤ Variação Homóloga:

- **+ 1,3 milhões de euros**
- **+ 5,7 %**

# QUOTA DE MEDICAMENTOS BIOSSIMILARES - INFLIXIMAB

Janeiro-Março 2017



**Quota Nacional: + 34,3 %**

A utilização do medicamento biossimilar de Infiximab aumentou face ao ano de 2016 em todas as regiões do país, com excepção da região do Alentejo;

Apenas a quota de utilização da região Centro se encontra abaixo da quota nacional.

# Anexo I

- **Dados de despesa por Hospital**





# DESPESA POR HOSPITAL (1/2)

Hospitais (1/4)	Jan-Mar 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
C. H. Lisboa Norte   Grupo E	38.733.286	13,1%	9,3%	16,0%
C. H. Lisboa Central   Grupo E	29.639.905	10,0%	6,2%	8,4%
C. H. Universitário de Coimbra   Grupo E	28.614.049	9,7%	4,6%	6,1%
C. H. de São João   Grupo E	24.263.453	8,2%	23,9%	22,8%
C. H. do Porto   Grupo E	22.734.231	7,7%	5,6%	5,8%
C. H. de Lisboa Ocidental   Grupo E	14.527.108	4,9%	1,3%	0,9%
I. P. O. Lisboa   Grupo F	11.248.090	3,8%	8,4%	4,3%
C. H. do Algarve   Grupo D	11.138.366	3,8%	12,8%	6,2%
I. P. O. Porto   Grupo F	10.578.594	3,6%	6,4%	3,1%
C. H. V. N. Gaia/ Espinho   Grupo D	9.004.292	3,0%	12,7%	4,9%
H. P. Doutor Fernando Fonseca   Grupo D	8.747.967	3,0%	-6,3%	-2,8%

Hospitais (2/4)	Jan-Mar 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
Hospital Garcia da Orta   Grupo D	8.157.525	2,8%	2,8%	1,1%
H. Senhora da Oliveira Guimarães   Grupo C	6.555.328	2,2%	16,5%	4,5%
C. H. de Setúbal   Grupo C	6.374.140	2,2%	0,1%	0,0%
U. L. S. Matosinhos   Grupo C	5.549.744	1,9%	5,3%	1,4%
C. H. Tondela-Viseu   Grupo D	5.264.307	1,8%	7,3%	1,7%
C. H. Trás Montes e Alto Douro   Grupo D	5.060.339	1,7%	23,6%	4,7%
Hospital Distrital de Santarém   Grupo C	4.329.948	1,5%	-1,1%	-0,2%
Hospital Espírito Santo - Évora   Grupo D	3.816.764	1,3%	15,0%	2,4%
C. H. do Baixo Vouga   Grupo C	3.799.258	1,3%	5,9%	1,0%
C. H. Barreiro Montijo   Grupo C	3.791.272	1,3%	-4,1%	-0,8%
U. L. S. do Alto Minho   Grupo C	3.621.874	1,2%	15,6%	2,4%

# DESPESA POR HOSPITAL (2/2)

Hospitais (3/4)	Jan-Mar 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
C. H. Entre Douro e Vouga   Grupo C	3.464.493	1,2%	10,3%	1,6%
C. H. Tâmega e Sousa   Grupo C	2.762.423	0,9%	8,0%	1,0%
C. H. Leiria-Pombal   Grupo C	2.628.309	0,9%	18,8%	2,0%
C. H. do Medio Tejo   Grupo C	2.542.642	0,9%	3,5%	0,4%
I. P. O. Coimbra   Grupo F	2.407.227	0,8%	1,0%	0,1%
U. L. S. Baixo Alentejo   Grupo C	2.136.459	0,7%	2,4%	0,2%
C. H. do Oeste   Grupo B	2.100.244	0,7%	-7,4%	-0,8%
U. L. S. da Guarda   Grupo B	2.015.954	0,7%	32,0%	2,4%
C. H. Cova da Beira   Grupo C	1.909.842	0,6%	-7,2%	-0,7%
U. L. S. Norte Alentejano   Grupo C	1.639.074	0,6%	-9,0%	-0,8%
U. L. S. Litoral Alentejano   Grupo B	1.244.355	0,4%	13,7%	0,7%

Hospitais (4/4)	Jan-Mar 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
U. L. S. Castelo Branco   Grupo B	1.225.230	0,4%	-0,2%	0,0%
U. L. S. Nordeste   Grupo B	1.084.933	0,4%	8,3%	0,4%
C. H. do Medio Ave   Grupo B	959.872	0,3%	-6,6%	-0,3%
H. Santa Maria Maior - Barcelos   Grupo B	665.161	0,2%	-4,4%	-0,1%
H. Distrital Figueira da Foz   Grupo B	557.197	0,2%	-3,2%	-0,1%
H. Magalhães de Lemos   Psiquiátricos	237.759	0,1%	4,4%	0,0%
C. H. Povoas Varzim / Vila Conde   Grupo B	233.683	0,1%	10,9%	0,1%
C. H. Psiquiátrico de Lisboa   Psiquiátricos	122.547	0,0%	-0,2%	0,0%
C. M. R. Região Centro Rovisco Pais   Grupo A	82.918	0,0%	20,6%	0,1%
H. Dr. Francisco Zagalo - Ovar   Grupo A	75.909	0,0%	2,1%	0,0%
Inst. Oftalmologia Dr. Gama Pinto   Grupo A	64.340	0,0%	-19,3%	-0,1%
H. Arc. João Crisóstomo - Cantanhede   Grupo A	21.830	0,0%	1,4%	0,0%

# Anexo II

- Utilização de medicamentos nos Hospitais do SNS



# CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIOR UTILIZAÇÃO

Classificação Farmacoterapêutica	Unidades CHNM Jan-Mar 2017	Peso no Mercado	Varição Homóloga (%)	Peso na Varição
Antivíricos	7.573.454	11,9%	-4,8%	-27,2%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	7.412.082	11,6%	2,6%	13,2%
Anti-hipertensores	4.997.807	7,9%	2,7%	9,3%
Imunomoduladores	3.995.476	6,3%	7,4%	19,4%
Analgésicos e antipiréticos	3.628.611	5,7%	5,0%	12,1%
Hormonas e anti-hormonas	3.445.688	5,4%	4,3%	10,1%
Antibacterianos	2.886.365	4,5%	-2,1%	-4,3%
Psicofármacos	2.726.877	4,3%	1,0%	1,8%
Gases medicinais	2.248.774	3,5%	11,6%	16,4%
Citotóxicos	1.817.118	2,9%	4,4%	5,4%
Restantes subgrupos	22.929.228	36,0%	2,8%	43,7%
<b>Total</b>	<b>63.661.479</b>	<b>100%</b>	<b>2,3%</b>	<b>100%</b>

# SUBSTÂNCIAS COM MAIOR UTILIZAÇÃO

Substâncias Ativas	Unidades CHNM Jan-Mar 2017	Peso no Mercado	Varição Homóloga (%)	Peso na Varição
Cloreto De Sódio	5.562.956	8,7%	2,7%	10,2%
Paracetamol	2.915.687	4,6%	5,1%	10,0%
Oxigénio	2.239.920	3,5%	11,5%	16,2%
Tacrolímus	1.468.529	2,3%	9,4%	8,9%
Micofenolato De Mofetil	1.396.064	2,2%	5,9%	5,5%
Furosemida	1.292.537	2,0%	3,4%	3,0%
Etinilestradiol + Gestodeno	1.023.739	1,6%	1,1%	0,8%
Enoxaparina Sódica	987.403	1,6%	2,3%	1,6%
Água Para Preparações Injectáveis	979.907	1,5%	11,7%	7,2%
Emtricitabina + Tenofovir	956.812	1,5%	-4,5%	-3,2%
Restantes substâncias ativas	44.837.925	70,4%	1,3%	39,7%
<b>Total</b>	<b>63.661.479</b>	<b>100%</b>	<b>2,3%</b>	<b>100,0%</b>

## Notas:

Para comentários ou sugestões de melhoria, por favor contacte:

[dipe@infarmed.pt](mailto:dipe@infarmed.pt)

<http://www.infarmed.pt/web/infarmed/entidades/medicamentos-uso-humano/monitorizacao-mercado/relatorios-mensais>